

CONSTRUÇÃO DE UMA CENTRAL EÓLICA E LINHAS DE TRANSMISSÃO ASSOCIADAS

Distrito de Jangamo, Província
de Inhambane



RESUMO NÃO TÉCNICO DO EIAS

Abril de 2026






FICHA TÉCNICA

PROJECTO DE CONSTRUÇÃO DE UMA CENTRAL EÓLICA E LINHAS DE TRANSMISSÃO ASSOCIADAS, NO DISTRITO DE JANGAMO, PROVÍNCIA DE INHAMBANE

Resumo não técnico

<p>Preparado por:</p> 	<p>Preparado para:</p>  <p>ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.</p>
<p>IMPACTO, Projectos e Estudos de Impacto Ambiental, Lda</p> <p>Rua de Kassuende, n.º 296</p> <p>Maputo, Moçambique</p> <p>Telefone: (+258) 21 499 636</p> <p>Email: impacto@impacto.co.mz</p> <p>Portal da internet: www.impacto.co.mz</p>	<p>EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P - Direcção de Energias Renováveis</p> <p>Av Zedequias Manganhela Nr 83</p> <p>Edifício Maryan 3º andar</p> <p>Baixa da Cidade</p> <p>Maputo, Moçambique</p> <p>Telefone: (+258) 82 091 6430</p> <p>Portal da internet: www.edm.co.mz</p>

Abril de 2026

	Resumo Não Técnico		Elaborado por: Luciana Santos 
	REF: RT.DT.22.12.RNT	Rev nº: 03	Aprovado por: Yarina Pereira 

**ESTE DOCUMENTO FOI PREPARADO PARA
EFEITOS DE CONSULTA PÚBLICA, POR:**



CONTACTO DA EQUIPA DE CONSULTA PÚBLICA

Para receber informação adicional sobre o Projecto e sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Social (EIAS), ou para apresentar as suas questões, comentários ou sugestões, contacte o Consultor Ambiental do Projecto:

IMPACTO, Lda
Sector de Consulta Pública
Rua de Kassuende, 296
Maputo

Telemóvel (linha grátis a partir de qualquer rede):
85 8381349

E-mail: consulta.publica@impacto.co.mz

DATA LIMITE PARA ENVIO DE COMENTÁRIOS: 27 DE MAIO

PROPONENTE DO PROJECTO:



Direcção de Energia Renováveis
Av Zedequias Manganhela Nr 83
Edifício Maryan 3º andar
Baixa da Cidade
Maputo, Moçambique
Telefone: (+258) 82 091 6430
Portal da internet: www.edm.co.mz

RESUMO NÃO TÉCNICO

Introdução

No âmbito do Programa de Leilão de Energias Renováveis (PROLER), a EDM pretende instalar uma Central eólica e Linhas de transmissão associadas (o Projecto), no Distrito de Jangamo, Província de Inhambane.

O Projecto conta com a participação financeira da União Europeia, em parceria com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). O valor de investimento é estimado em 75 milhões de dólares, cerca de 4.875.000.000 MZN (Quatro mil milhões e oitocentos e setenta e cinco milhões de meticais).

A construção e operação da central eólica e linhas de transmissão (LT) associadas está sujeita ao cumprimento da legislação moçambicana aplicável, incluindo licenciamento ambiental.

Neste contexto, o consórcio composto pela Tractebel Engineering, a Impacto - Projectos e Estudos de Impacto Ambiental Lda e a Verde Azul Consult Lda foi contratado pela EDM para realizar o Estudo de Viabilidade do Projecto. A IMPACTO, com a colaboração da Verde Azul, é responsável por realizar a Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) do Projecto, que culminará com a emissão da respectiva Licença Ambiental (LA).

O presente Resumo Não Técnico foi elaborado no âmbito do Estudo de Impacto Ambiental e Social (EIAS) do Projecto da **Central Eólica de Jangamo e respectivas Linhas de Transmissão**, proposto pela **Electricidade de Moçambique, E.P. (EDM)**, no Distrito de Jangamo, Província de Inhambane.

O EIAS tem como principais objectivos:

- Identificar e avaliar os potenciais impactos ambientais e sociais do Projecto;
- Definir medidas de mitigação e de potenciação de impactos;
- Apoiar o processo de licenciamento ambiental junto do Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas (MAAP);
- Assegurar a participação pública no processo de Avaliação de Impacto Ambiental.

Descrição Sumária do Projecto

O projecto encontra-se na fase de estudo de viabilidade¹ e consiste na Construção de uma **Central Eólica** com uma capacidade total planeada de 50 MW, concebida para transformar energia do vento em energia eléctrica. Para a produção de energia eléctrica, o vento será a fonte primária que irá movimentar as hélices das turbinas eólicas e gerar a força mecânica que, depois, será convertida em energia eléctrica por meio de um gerador de energia.

A energia eléctrica produzida será transportada através de **duas Linhas de Transmissão de 110 kV**, correndo em paralelo, em torres separadas 25 m uma da outra, com um comprimento total de cerca de 20 km, até a Subestação de Lindela.

Como mencionado anteriormente o projecto encontra-se na fase de estudo de viabilidade e por conseguinte não disponibiliza todos os detalhes da construção e operação projecto, mas sim uma

¹ Um estudo de viabilidade é uma avaliação da viabilidade de um projeto proposto, para determinar se o mesmo é susceptível de ser bem sucedido. O estudo também é concebido para identificar potenciais questões e problemas que possam surgir durante a realização do projecto.

concepção de engenharia, contendo as componentes típicas necessárias para a geração e transporte de energia eólica. Estas componentes são as seguintes:

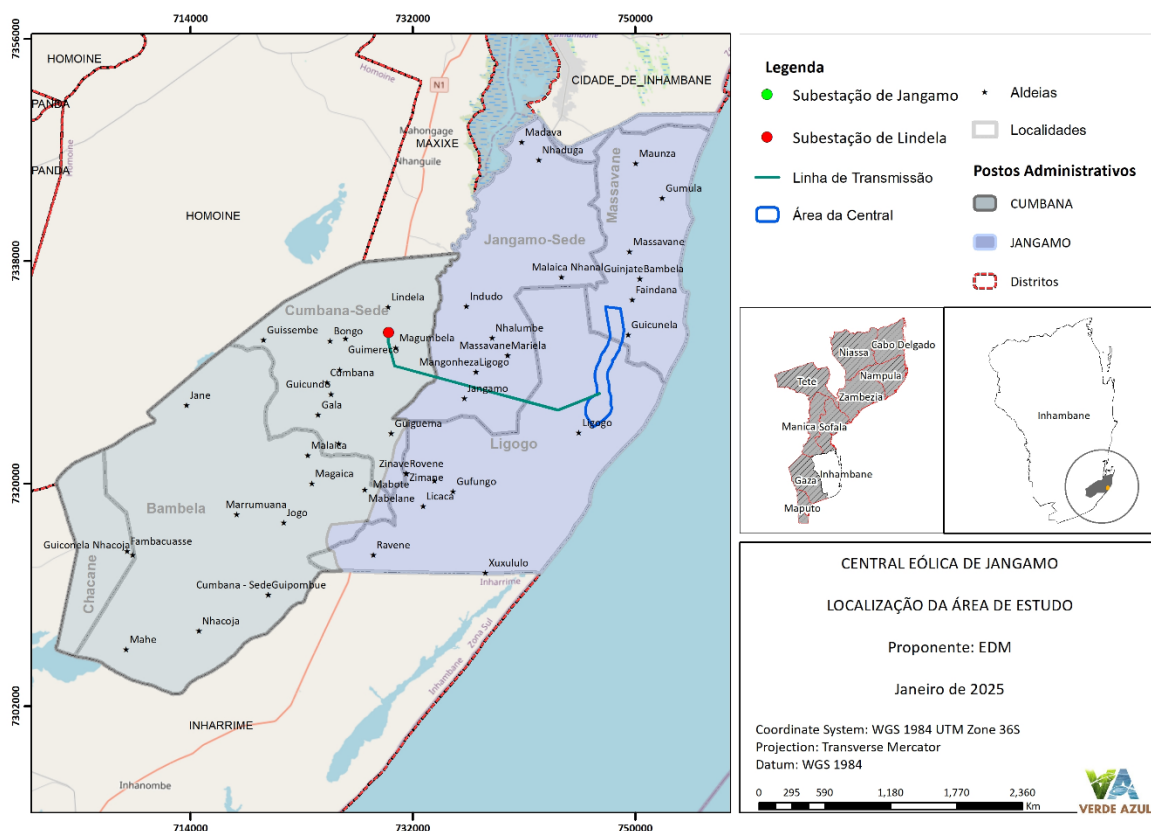
- Turbina eólica – Capta a energia cinética do vento e converte-a em energia mecânica por meio de um rotor;
- Gerador - Converte a energia mecânica produzida pelas pás da turbina eólica em electricidade;
- Torre - Suporta a turbina eólica, elevando-a a uma altura adequada para capturar ventos consistentes e fortes;
- Fundação - Mantém a turbina eólica estável e segura;
- Subestação eléctrica - Converte a electricidade gerada pela turbina em uma forma adequada para ser integrada à rede eléctrica local;
- Linha de transmissão – Garante o transporte da electricidade gerada pela Central eólica até ao ponto de conexão à rede na Subestação de Lindela.

As principais actividades do Projecto distribuem-se pelas seguintes fases:

- Fase de Construção: instalação das infraestruturas, abertura de acessos, montagem dos aerogeradores, construção da subestação e das linhas de transmissão;
- Fase de Operação: funcionamento da central e manutenção das infraestruturas;
- Fase de Desactivação: desmantelamento das estruturas e recuperação ambiental das áreas afectadas.

Localização e Áreas de Influência

O Projecto localiza-se no **Distrito de Jangamo**, abrangendo os Postos Administrativos de **Jangamo e Cumbana**, incluindo diversos povoados ao longo da área da central e do traçado da linhas de transmissão.



Para efeitos de avaliação dos impactos foram definidas:

- **Área de Influência Directa (AID)** – áreas directamente afectadas pelas actividades do Projecto, incluindo a área de implantação da central, servidão da linha de transmissão, estaleiros e vias de acesso;
- **Área de Influência Indirecta (AII)** – áreas mais amplas onde os impactos poderão ocorrer de forma menos intensa.

Situação de Referência Ambiental e Social

A área identificada para a instalação da Central Eólica tem uma altitude que se situa no intervalo dos 60 aos 121m, que corresponde a uma área elevada em relação às áreas ao redor, incluindo a área para a implantação da Linha de Transmissão.

A rede hidrográfica na área do projecto é marcada pela presença do rio Mutamba, e diversos lagos costeiros e interiores, sendo o lago Chalomoe o que se situa mais próximo da área do projecto.

Os solos na área em estudo são arenosos e o seu uso actual é dominado pela presença de machambas de subsistência e árvores frutíferas.

De um modo geral, a área do projecto insere-se numa paisagem de carácter rural, marcada por uma topografia ondulada. Verifica-se uma vegetação modificada pela presença humana, com predominância de vegetação herbácea intercalada com pequenos assentamentos humanos, machambas, coqueiros e fruteiras.

O projecto não atravessa áreas de conservação e não foram identificados outros valores ecológicos (fauna ou flora) particularmente sensíveis ou raros na área de implementação do Projecto ou nas áreas adjacentes.

O Distrito de Jangamo conta com 105.306 habitantes² e uma densidade populacional de 81,44 hab/km², considerando uma superfície total de 1.293 km².

A população do distrito é predominantemente rural e de baixo rendimento.

O acesso à electricidade da rede nacional, e a fontes de água potável é muito limitado no Distrito;

De um modo geral o quadro epidemiológico é dominado pela malária, ITS e doenças diarreicas, sendo as últimas geralmente associadas, entre outros factores, a problemas de saneamento básico, deficiências no acesso à água potável e deficiências no acesso a uma dieta equilibrada.

A rede das unidades de saúde pública, no Distrito, conta com 8 unidades sanitárias, distribuídas pelas localidades de Cumbana, Ligogo, Jangamo, Massavana e pelas povoações de Nhancoja, Revene e Mutamba.

A rede escolar do Distrito é composta por 61 estabelecimentos de ensino, dos quais 44 do Ensino Primário, 11 Ensino Básico, 1 do Ensino Secundário do I Ciclo, e 5 do Ensino Secundário do I e II Ciclo.

Em relação aos padrões de assentamento e uso da terra na área do projecto verifica-se um mosaico de infra-estruturas habitacionais, com pequenas machambas cultivadas pela população local, plantações de coqueiros, cajueiros, citrinos e outras árvores frutíferas dispersas.

As actividades económicas presentes no Distrito de Jangamo incluem agricultura, silvicultura e pesca, praticadas pela maioria da população. E em menor número, comércio (ex. de peixe), finanças, e indústria transformadora (ex. moageiras, carpintaria, transformação de peixe).

Em termos históricos e culturais, não foram verificados locais históricos e sagrados, ou de valor arqueológico na área do projecto.

Principais Impactos Ambientais e Sociais Identificados

Fase de Construção

Os principais impactos potenciais incluem:

- Remoção localizada de vegetação;
- Alteração temporária da paisagem;
- Emissão de poeiras e ruído;
- Perturbação temporária da fauna;
- Interferência com actividades agrícolas e acessos locais;
- Potencial deslocamento económico e físico
- Riscos associados à saúde e segurança.

Fase de Operação

Os impactos identificados incluem:

- Alteração permanente da paisagem;
- Ruído operacional localizado;

² De acordo com a Secretraria Distrital de Jangamo, as projecções para 2024 indicam uma população de 110.417 habitantes.

- Risco de colisão de aves com as turbinas eólicas e linhas eléctricas;
- Benefícios socioeconómicos associados à produção de energia e emprego.

Fase de Desactivação

Prevê-se:

- Impactos semelhantes aos da construção, porém temporários;
- Recuperação ambiental das áreas afectadas.

Medidas de Mitigação e Gestão

O EIAS propõe medidas para evitar, reduzir ou compensar os impactos negativos, incluindo:

- Planeamento adequado das actividades de construção;
- Controlo de poeiras, ruído e resíduos;
- Protecção de cursos de água e solos;
- Medidas específicas para protecção da avifauna;
- Reposição da vegetação afectada;
- Medidas de saúde, segurança e gestão social;
- Plano de reassentamento;
- Mecanismo de gestão de reclamações.

Estas medidas serão implementadas através de um **Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS)**. Este lista as obrigações e responsabilidades de cada uma das partes envolvidas no projecto, estipula métodos e directrizes que devem ser seguidos, e delinea as acções de gestão ambiental e social que devem ser implementadas, considerando a necessidade de: (i) prevenir ou minimizar impactos negativos na saúde, no ambiente e no bem-estar das pessoas; e (ii) incrementar os impactos positivos na área do projecto. É um documento a ser cumprido pelo proponente e por todos os seus subcontratados.

Benefícios do Projecto

O Projecto apresenta benefícios relevantes, nomeadamente:

- Produção de energia limpa e renovável;
- Contribuição para a redução de emissões de gases com efeito de estufa;
- Criação de emprego, sobretudo na fase de construção;
- Desenvolvimento económico local e regional;
- Reforço da segurança energética nacional.

Participação pública

O processo de Avaliação de Impacto Ambiental e Social do Projecto inclui a realização de Consulta Pública, em conformidade com a legislação ambiental em vigor na República de Moçambique e sob coordenação do Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas (MAAP).

A consulta pública tem como objectivo:

- Informar as comunidades locais, autoridades e demais partes interessadas sobre o Projecto;
- Recolher opiniões, preocupações e sugestões relativas aos potenciais impactos ambientais e sociais;
- Assegurar que essas contribuições sejam devidamente consideradas no processo de tomada de decisão.

O Estudo de Impacto Ambiental e Social e o presente Resumo Não Técnico estarão disponíveis para consulta pública nos locais indicados pelas autoridades competentes, durante o período legalmente estabelecido. As contribuições recebidas serão analisadas e integradas, sempre que pertinente, nas fases subsequentes do Projecto.

Conclusões

Com base nos estudos realizados, conclui-se que o Projecto é ambiental e socialmente viável, desde que sejam integralmente implementadas as medidas de mitigação e gestão propostas.